

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

Os critérios de avaliação da disciplina de **História** do ensino regular, que aqui se apresentam, pretendem dar cumprimento ao disposto no DL 55/2018, artigo 3.º, alínea d), assim como no artigo 17.º, ponto 2, concomitantemente com o artigo 22.º, ponto 3 e com a Portaria n.º223-A/2018. Tendo por base este enquadramento, realça-se que as Aprendizagens Essenciais constituem as orientações curriculares de base na planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem.

No Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), documento de referência que assegura a coerência do sistema de educação e dá sentido à escolaridade obrigatória, pode ler-se que “(...) todos os saberes são orientados por princípios, valores e por uma visão explícitos (...)” (pág. 8). Associadas aos Valores, que se expressam através de atitudes, condutas e comportamentos (Quadro III), afiguram-se as Áreas de Competência (Quadro I) - combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes, centrais no PASEO.

Cada área curricular contribui para o desenvolvimento de todas as Áreas de Competência consideradas no Perfil dos Alunos, daí que envolvam múltiplas competências, teóricas e práticas. Os descritores (Quadro II) referem-se a capacidades e atitudes a promover, visando construir as competências previstas no Perfil dos Alunos.

O desenvolvimento destas literacias múltiplas é alcançado a partir da mobilização de “técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados e adequados” (DL 55/2018, art.º 23, ponto 1, b)), tendo em conta os descritores/ano de escolaridade e as áreas de competências que se pretendem desenvolver, garantindo uma avaliação formativa sistemática que culmine numa avaliação sumativa no final do período/ano letivo.

Quadro I: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA	A. Linguagens e textos; B. Informação e comunicação; C. Raciocínio e resolução de problemas; D. Pensamento crítico e pensamento criativo; E. Relacionamento interpessoal; F. Desenvolvimento pessoal e autonomia; G. Bem-estar, saúde e ambiente; H. Sensibilidade estética e artística; I. Saber científico, técnico e tecnológico; J. Consciência e domínio do corpo.
-----------------------------	---

Quadro II: Descritores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Descritores do Perfil do Aluno					
Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)	Criativo (A, C, D, J)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)
Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)	Autoavaliador (transversal às áreas)	

Quadro III: Valores e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída a Escolaridade Obrigatória.

VALORES		a) Responsabilidade e integridade; b) Excelência e exigência; c) Curiosidade, reflexão e inovação; d) Cidadania e participação; e) Liberdade
Atitudes	a)	Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
	b)	Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
	c)	Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
	d)	Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
	e)	Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

DESCRITORES/PERFIS DE DESEMPENHO				
5	4	3	2	1
O aluno desenvolveu todas as aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu grande parte das aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando progressos significativos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno desenvolveu parte das aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, evidenciando alguns progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu a maioria das aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .	O aluno não desenvolveu as aprendizagens essenciais específicas no âmbito do tema/domínio, não evidenciando progressos ao nível das múltiplas competências contempladas no <i>Perfil dos alunos</i> .

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

TEMA	DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES	<p>Comunicação e participação (20%)</p> <p>Problematização e resolução de problemas (20%)</p> <p>Compreensão histórica - temporalidade, espacialidade e contextualização (30%)</p> <p>Tratamento de informação e utilização de fontes (30%)</p>	<p>O aluno deve:</p> <p>Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais;</p> <p>Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade;</p> <p>Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais;</p> <p>Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas;</p> <p>Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: modo de vida recoletor; modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização; megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica; periodização.</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade.</p> <p>Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram;</p> <p>Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade;</p> <p>Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: núcleo urbano; acumulação de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado; politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa; escrita alfabética.</p> <p>Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico;</p> <p>O aluno deve:</p>	<p>Conhecimento</p> <p>Comunicação</p> <p>Compreensão</p> <p>Argumentação</p> <p>Rigor</p> <p>Clareza</p> <p>Coerência na aplicação</p> <p>Interpretação</p> <p>Execução</p>	<p>Fichas de avaliação</p> <p>Questionários / Formulários online</p> <p>Questão-aula (orais ou escrita)</p> <p>Trabalho de pesquisa</p> <p>Trabalho de Grupo/individual</p> <p>Grelhas de observação/registos</p> <p>Debate</p> <p>Friso cronológico</p> <p>Grelha de autorregulação e de autoavaliação</p> <p>Ferramentas de avaliação da Web 2.0 (Kahoot, Quizziz, Socrative...)</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

TEMA	DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO	<p>Comunicação e participação (20%)</p> <p>Problematização e resolução de problemas (20%)</p> <p>Compreensão histórica - temporalidade, espacialidade e contextualização (30%)</p> <p>Tratamento de informação e utilização de fontes (30%)</p>	<p>Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações;</p> <p>Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;</p> <p>Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo; economia comercial e monetária; arte clássica; método comparativo.</p> <p>Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas;</p> <p>Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista;</p> <p>Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império;</p> <p>Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas;</p> <p>Caracterizar a arquitetura romana;</p> <p>Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: império; magistrado; administração; urbanismo; Direito; romanização.</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião;</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual;</p> <p>Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano;</p> <p>Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais</p>	<p style="text-align: center;">Reflexão</p> <p style="text-align: center;">Participação</p> <p style="text-align: center;">Espírito crítico</p> <p style="text-align: center;">Apresentação / Realização</p> <p style="text-align: center;">Cooperação</p> <p style="text-align: center;">Responsabilidade individual e social</p> <p style="text-align: center;">Relacionamento interpessoal</p> <p style="text-align: center;">Autonomia</p> <p style="text-align: center;">Persistência</p>	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

TEMA	DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA	<p>Comunicação e participação (20%)</p> <p>Problematização e resolução de problemas (20%)</p> <p>Compreensão histórica - temporalidade, espacialidade e contextualização (30%)</p> <p>Tratamento de informação e utilização de fontes (30%)</p>	<p>romanas e com as condições culturais; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo; cristão; Antigo Testamento; Novo Testamento; continuidade; mudança. Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; Colocar questões-chave, identificar/aplicar conceitos e organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo.</p> <p>O aluno deve: Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada; Identificar/aplicar os conceitos: Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino; monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; rutura. Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Identificar/aplicar os conceitos: islamismo; islão; muçulmano; Corão. Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio;</p>		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

TEMA	DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV	<p>Comunicação e participação (20%)</p> <p>Problematização e resolução de problemas (20%)</p> <p>Compreensão histórica -</p>	<p>Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Compreender como se processavam as relações de vassalidade; Identificar/aplicar os conceitos: aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassalo. Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;</p> <p>Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; Identificar/aplicar os conceitos: condado; independência política; judeu. Identificar/aplicar os conceitos: Qualidade de vida; Multiculturalismo/Interculturalismo, Cidadania; Relacionar, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;</p> <p>O aluno deve: Compreender o processo de passagem de uma economia de subsistência para uma economia monetária e urbana na Europa medieval; Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico com o dinamismo económico do período histórico estudado; Interpretar o aparecimento da burguesia; Explicar a divisão do país em senhorios laicos e eclesiásticos e em concelhos; Analisar o processo de fortalecimento do poder régio; Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV;</p>		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

TEMA	DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
Todos os domínios	<p>temporalidade, espacialidade e contextualização (30%)</p> <p>Tratamento de informação e utilização de fontes (30%)</p> <p>Comunicação e participação (20%)</p> <p>Problematização e resolução de problemas (20%)</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes</p> <p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis;</p> <p>Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e pelas cortes régias e senhoriais na produção e disseminação de cultura;</p> <p>Caracterizar os estilos românico e gótico, destacando especificidades regionais;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: universidade; cultura popular; românico; gótico.</p> <p>Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda;</p> <p>Analisar a crise económica, social e política do século XIV em Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da Guerra dos Cem Anos;</p> <p>Integrar a revolução de 1383-1385 num contexto de crise e rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e económicas;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução;</p> <p>Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência;</p> <p>O aluno deve:</p> <p>Compreender a importância do espaço e do tempo em História.</p> <p>Expressar/comunicar com clareza, rigor e correção o conhecimento histórico, oralmente e/ou por escrito, utilizando vocabulário específico da disciplina.</p> <p>Utilizar as aprendizagens previamente adquiridas na construção de novos conhecimentos e na aplicação destes a novas situações de forma crítica.</p> <p>Articular o conhecimento obtido nas diferentes disciplinas para melhor compreender e aprofundar os acontecimentos históricos.</p>		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

TEMA	DOMÍNIO (PONDERAÇÃO)	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS/PERFIL DO ALUNO RELATIVO A CONHECIMENTOS - CAPACIDADES – ATITUDES ^{a)}	PROPOSTA DE CRITÉRIOS ^{b)}	INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO ^{c)}
	<p>Compreensão histórica - temporalidade, espacialidade e contextualização (30%)</p> <p>Tratamento de informação e utilização de fontes (30%)</p>	<p>Mobilizar, selecionar e organizar informação histórica, de forma autónoma na construção de respostas para os acontecimentos investigados, incluindo mapas, frisos cronológicos. Utilizar as TIC, como instrumentos de trabalho na seleção, organização, produção e transmissão do conhecimento histórico.</p> <p>Analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados com rigor e responsabilidade.</p> <p>Realizar tarefas de memorização, verificação e consolidação, associada a compreensão e uso de saber.</p> <p>Construir, ler e interpretar gráficos, esquemas, mapas e frisos cronológicos para melhor compreender a evolução histórica.</p> <p>Produzir e/ou completar textos, reflexões e ideias de forma a identificar, localizar, descrever, interpretar, refletir e explicar os fenómenos históricos.</p> <p>Trabalhar de forma colaborativa, revelando espírito crítico, curiosidade científica e criatividade, adequando os comportamentos às situações e interagindo positivamente com os seus pares.</p> <p>Colocar questões-chave, identificar/aplicar conceitos e organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo.</p> <p>Participar nas atividades propostas de forma responsável, persistente, autónoma, organizada, estética e criativa, respeitando as regras e a liberdade de opinião e de expressão.</p> <p>Desenvolver o gosto pela disciplina de História, reconhecendo o seu papel na compreensão, evolução da Humanidade e na relação entre passado e presente.</p> <p>Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática;</p> <p>Analisar de forma responsável o trabalho desenvolvido e regular as aprendizagens, identificando dificuldades e progressos.</p>		

Observações

a) As atitudes dos alunos devem estar articuladas com os valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Disciplina de História, 7.º ano

- b) Cada área disciplinar deve definir os critérios específicos, tendo como referência os critérios transversais. Os critérios que integrem as rubricas devem ser simples e traduzir os aspetos relevantes que vão ser avaliados por essa tarefa.
- c) Sempre que possível, em cada período, com propósitos de classificação, devem ser utilizados instrumentos de recolha de informação de tipologias diferentes. Estes devem ser discutidos (no âmbito das orientações de cada área disciplinar), adequando-os ao perfil dos alunos, de acordo com o plasmado no D.L. n.º 54/2018.